



ESTADO DE SERGIPE
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE DIVINA PASTORA-SE

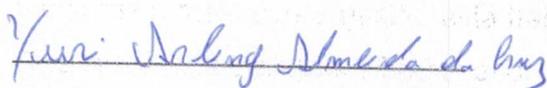
ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

No dia 01 de abril de 2025, às 19hs, na cidade de Divina Pastora, no edifício da Câmara Municipal, especificamente no Plenário João José dos Santos, sob a presidência do senhor vereador Yuri Arling Almeida da Cruz, com presença dos senhores vereadores Carlos Augusto Siqueira de Jesus, Geraldo Anselmo da Silva Santos, José Ladislau dos Santos Filho, Jussivaldo dos Santos, Joeliton Santos Lima, Mauricio Raimundo Santos e Wenisson Santos.

Iniciou a presente sessão com o senhor Presidente cumprimentando a todos que se faziam presentes, em seguida pediu ao 1º secretário que fizesse a leitura da ata da sessão anterior e foi aprovada sem restrições. O presidente, iniciou-se a sessão lendo os ofícios dos projetos que já tinham sido sancionados, em seguida franqueou a palavra para o vereador Carlos Augusto, onde o mesmo saudou a todos os presentes e fez uma crítica em relação a festa do Povoado Bomfim, que segundo o vereador os comerciantes do município tiveram que pagar pelo o local para vender suas mercadorias o vereador falou ainda que os locais onde os comerciantes do município ficaram não era o correto para eles, porque como a venda já estava fraca e em um local ruim era difícil de conseguir lucrar alguma coisa e ainda ter que pagar uma taxa era um absurdo. Com a fala, o vereador Maurício saudou a todos presentes e falou que o procedimento da saúde estava correto e parabenizou a secretária, pois a mesma está mandando o balancer mais rápido de que a própria prefeitura, falou também que teria outras coisas pra falar, mas que preferia falar ao líder da prefeita em particular. Com a fala, o vereador Ladislau saudou a todos os presentes e parabenizou a população de maniçoba pela decisão e ação tomada. Com a fala, o vereador Geraldo falou que realmente os comerciantes estavam pagando a taxa, o mesmo falou que no dia seguinte

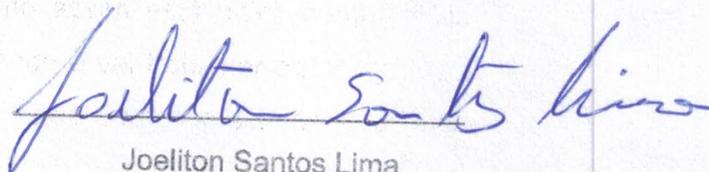
estaria levando um ofício pra colher informações sobre para onde estava indo o dinheiro arrecadado nas festas, disse também que a ex-prefeita deixou 1 milhão e meio aplicado no Banese referente ao dinheiro da Deso. Com a fala, o vereador Wenison disse que realmente os comerciantes ficaram em um local muito ruim e disse que está na casa pra fazer o certo e não para passar a mão na cabeça de ninguém, falou ainda que em relação a merenda escolar o mesmo estava falando a verdade e a merenda está boa, porque a irmã do vereador que trabalha e come da mesma comida nunca reclamou. Com a fala, o vereador Jusivaldo saudou a todos os presentes e falou que as cobranças feitas por ele e o povo da Maniçoba fez efeito porque a empresa já estava fazendo a ponte e que prometeu corrigir os danos no povoado. Com a fala, o senhor presidente franqueou a palavra para o munícipe Ítalo que fez uns esclarecimentos em relação os impostos cobrados pela gestão, o mesmo falou que esses impostos foi uma lei aprovada em 2014 pela câmara municipal. O vereador Geraldo informou que o código tributário era um assunto complicado, falou também que a prefeita poderia mandar um projeto para isentar os comerciantes, o vereador Carlos Augusto se pronunciou dizendo q o código tributário não era a realidade do município, na sua segunda fala o vereador Carlos Augusto, falou que realmente os comerciantes iriam ser cobrados, questionou também que o município está todo no mato. Com a fala, o vereador Maurício, falou ao vereador Jusivaldo que ele poderia colocar uma indicação para proibir o tráfego de veículos pesados por dentro do povoado, na sua fala o vereador Maurício Raimundo deixou bem claro que ninguém ver os caminhões de cana passar pelo povoado então tem que ser colocados uma indicação para proibir esses carros de passar por dentro do povoado, o mesmo falou que não acha justo pra os comerciantes pagar um preço tão alto e que a prefeita poderia baixar para beneficiar melhor os comerciantes. Com a fala, o vereador Ladislau perguntou ao vereador Carlos Augusto onde era que o mato estava tão grande assim, o vereador bacalhau em resposta chamou o vereador para saírem nas ruas que eram pra ele mostrar, Ladislau fez mais uma pergunta para o vereador Geraldo se ele sabia o que a prefeita anterior fez com o dinheiro da Deso que gastou mais de 1 milhão em 7 dias. Com a fala, o vereador Geraldo pediu que fosse justificado a falta do vereador Clécio, falou também que as desculpas que estavam sendo dado pelo os vereadores

da situação não convencia a ninguém, disse também que a prefeita é a prefeita da ganância e que a prefeita anterior gastou 17 mil pra ir pra Islândia enquanto Isabel gastou 100 mil, e ainda tinha vereador que fica batendo palmas pra isso. Com a fala, o vereador Wenison falou que não estava na casa pra passar a mão na cabeça de ninguém, falou ainda que não via nenhum vereador ir fiscalizar pra ver se tá certo ou errado. Com a fala, o vereador Jussivaldo falou que ele mesmo limpava a porta dele, disse que o mato realmente está grande mais que isso já vem da outra gestão e aí tá difícil pra controlar o mato mais que a gestão vai sim resolver. Com a fala o vereador Joeliton falou que gostaria de saber quanto foi gasto da empresa Deso o ano passado, falou ainda que o efetivo da Via Norte aumentou, mas mesmo assim está difícil porque ficou muito mato mais que a gestão está trabalhando e vai trabalhar cada vez mais para resolver a situação. Não havendo mais nada a tratar o senhor presidente Yuri Arling deu por encerrada a sessão.



Yuri Arling Almeida da Cruz

PRESIDENTE



Joeliton Santos Lima

1º SECRETÁRIO